

Unidade Curricular	Enfermagem Médico-Cirúrgica I	Área Científica	Enfermagem
Licenciatura em	Enfermagem	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	2
Tipo	Semestral	Semestre	1
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T - - TP 75 PL - TC - S 7,5 E - OT 15 O 97,5
Nível	1-2	Créditos ECTS	6.0
Código	9500-645-2103-00-18		

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Gilberto Rogério Pires dos Santos

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Identificar, compreender e explicar os focos de atenção associados a cada alteração fisiopatológica decorrente das diferentes incapacidades e condições clínicas do paciente;
2. Compreender, discutir e intervir nos atos terapêuticos instituídos para controlo e prevenção das alterações fisiopatológicas relacionadas com as diversas condições clínicas.
3. Identificar e discutir as necessidades de intervenção de enfermagem, numa concepção holística, relacionadas com as diversas incapacidades
4. Definir e implementar um plano individual de assistência, ao paciente, transversal aos vários focos de atenção decorrentes das incapacidades resultantes das diversas condições clínicas.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não se aplica

Conteúdo da unidade curricular

Identificação, fundamentação e prescrição das intervenções adequadas ao controlo dos focos de atenção decorrentes das incapacidades do paciente relacionadas com : 1 - alterações fisiopatológicas do sistema cardiovascular e da hemodinâmica; 2 - alterações fisiopatológicas do sistema respiratório; 3 - alterações fisiopatológicas do sistema nefro-urológico; 4 - alterações fisiopatológicas do sistema tegumentar; 5 - condição de período pré-operatório 6 - condição de período pós-operatório

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Intervenções inerentes a alterações fisiopatológicas do sistema cardiovascular e hemodinâmica
2. Intervenções ao paciente inerentes a alterações fisiopatológicas do sistema respiratório
3. Intervenções ao paciente inerentes a alterações fisiopatológicas do sistema nefro-urológico
4. Intervenções ao paciente inerentes a alterações fisiopatológicas do sistema tegumentar
5. Intervenções ao paciente inerentes ao período pré-operatório
6. intervenções relacionados com as condições clínicas do paciente em período pós-operatório

Bibliografia recomendada

1. Kutty, K. , SchaPira, R. M. & Van Ruiswyk, J. (Ed.). (2005). Kochar Tratado de Medicina Interna. (4a ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
2. Petroianu, A. (2002). Urgências Clínicas e Cirúrgicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
3. Phipps, W. J. , Sands, J. K. & Marek, J. F. (2010). Enfermagem MédicoCirúrgica: Perspectivas de Saúde e Doença (8a. ed). Loures: Lusodidata.
4. Thelan, L. A. , Davie, J. K. , Urden, L. D. & Mary Lough, E. (1996). Enfermagem em cuidados intensivos. Diagnóstico e intervenção. (2aed.). Lisboa: Lusodidata.

Métodos de ensino e de aprendizagem

As aulas são do tipo teórico-prático pelos métodos expositivo e interativo através de estratégias de análise, debate e discussão sobre estudos de caso e simulações, com recurso a técnicas de comunicação oral e projeção multimédia dos tópicos fundamentais, promovendo a reflexão individual e estímulo à comunicação.

Alternativas de avaliação

1. Exame escrito - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
2. Exame escrito - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Gilberto Rogério Pires dos Santos	Andre Filipe Morais Pinto Novo	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
30-11-2018	30-11-2018	30-11-2018	01-12-2018